



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GABINETE DO VEREADOR DO LIVRE

Voto de Saudação

Marcha do Orgulho LGBTQIA+ de Budapeste — junho de 2025

A Marcha do Orgulho em Budapeste foi um marco histórico — não apenas pela sua dimensão, mas também como um poderoso ato de resistência contra leis discriminatórias e restrições à liberdade. Esta marcha veio afirmar que o amor, a liberdade e a igualdade não podem ser proibidos, mesmo quando enfrentam uma repressão institucional.

No dia 29 de junho, cerca de duzentas mil pessoas encheram as ruas de Budapeste, tornando-se a maior manifestação LGBTQIA+ da história da Hungria, tendo como lema “Liberdade e amor não podem ser proibidos”. A marcha decorreu de forma pacífica, demonstrando a força e a união de uma comunidade que se recusa a ser silenciada.

Esta mobilização teve ainda maior impacto por ocorrer num contexto político profundamente adverso. O governo húngaro, liderado por Viktor Orbán, tem promovido uma legislação discriminatória e quis proibir a realização da Budapest Pride, num claro ataque à liberdade de expressão, aos direitos civis e à dignidade das pessoas LGBTQIA+. A marcha constituiu, por isso, uma resposta firme e corajosa em defesa dos valores democráticos e dos direitos humanos universais.

A este gesto de resistência juntaram-se dezenas de eurodeputados e comissários europeus, incluindo a comissária para a Igualdade, Hadja Lahbib, bem como representantes de diversos países da União Europeia. Entre eles, orgulhamo-nos de destacar a presença dos deputados do LIVRE à Assembleia da República, Paulo Muacho e Filipa Pinto, cuja participação enriqueceu a representação portuguesa e reforçou o nosso compromisso com a defesa da liberdade e da igualdade dentro e fora das nossas fronteiras.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GABINETE DO VEREADOR DO LIVRE

Assim, o Vereador do LIVRE propõe que a Câmara Municipal de Lisboa, reunida em sessão a 2 de julho de 2025, delibere:

- Saudar a Marcha do Orgulho LGBTQIA+ de Budapeste de 2025, símbolo da luta contra a discriminação e a opressão.

Lisboa, 2 de julho de 2025

O Vereador do LIVRE,

Rui Tavares